JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 7 de Novembro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs. | N. 252

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

TELEGRAMMAS DO ESTRANGEIRO

(Extr.)

Buenos-Ayres, 28 de Outubro

A lei votada hontem pela camara dos deputados, lei que dobra o subsidio concedido durante as sessões aos representantes da nação, produzio no povo pessima impressão.

Está se preparando um grande *meeting* de indignação contra a camara. O chefe de policia da capital prohibio que os empregados nas repartições politicas do governo tomem parte em semelhante manifestação.

A secca, que reina ha algum tempo na provincia de Santiago-del-Estero comprometteu seriamente as colheitas.

Montevidéo, 28

E' provavel que o presidente da republica, general Maximo Santos, opponha o seu «veto» á execução da lei de restricção á liberdade da imprensa, votada ante-hontem (26) pelas duas camaras orientaes.

Todos os ministros, á excepção do general Maximo Tajes, ministro da guerra, apresentárão as suas demissões ao presidente. Acredita-se geralmente que ellas serão aceitas.

Budapesth, 28

Continúa a melhorar o estado sanitario da capital da Hungria. Só se derão 10 casos novos de cholera nas ultimas 24 horas, descendo o numero dos mortos a 13.

Pariz, 28

O principe D. Jayme de Bourbon, filho do pretendente D. Carlos da Hespanha, experimentou algumas melhoras; ha esperanças de salval-o.

Belgrado, 28

Derão-se sérias desordens na capital da Bulgaria. O governo, receiando que as manifestações effectuadas pelos partidarios da Russia e seus contrarios partidarios de Alexandre de Battenberg degenerassem em verdadeiros motins, proclamou o estado de sitio em Sophia, e ordenou que todos os perturbadores da ordem fossem immediatamente entregues á justiça militar.

Montevidéo, 29

A sancção da lei restringindo a liberdade da imprensa e estabelecendo a pena de deportação para os jornalistas estrangeiros, deu origem a activa troca de cartas entre os ministros e o general Maximo Santos. Os membros do gabinete recusárão assignar a lei, expondo que era contraria á constituição e ás liberdades publicas e havia de trazer sérios prejuizos tanto para o paiz como para o seu chefe.

O presidente enviou ao ministerio uma carta, na qual, empregando linguagem violenta, censura acerbamente o modo de proceder dos ministros. Estes apresentárão então a sua demissão, que foi logo aceita pelo general Santos.

O senado e a camara dos deputados reunirão-se hoje em assembléa geral para discutir uma emenda, apresentada por ordem do presidente, no intuito de tornar a lei menos restrictiva.

Circulão varias listas relativas á composição do novo gabinete.

—A emenda, modificando n'um sentido liberal a lei de restricção da liberdade da imprensa, apresentada por iniciativa do general Maximo Santos, foi votada pelas duas camaras com grande maioria.

La Paz, 29

Foi apresentado ás camaras Bolivianas um projecto de lei, tornando obrigatorio para todos os cidadãos o serviço militar.

Lima, 29

Continúa no Perú a agitação contra os jesuitas. Forão celebrados numerosos *meetings* para pedir ao governo a expulsão immediata dos religiosos dessa ordem.

Santiago, 29

De accôrdo com o presidente Balmaceda, o ministro da fazenda vai apresentar ás camaras um projecto para uniformisar a divida do Chile e convertêl-a em titulos de 3 %.

Pariz, 29

Foi nomeado embaixador da França junto á côrte de S. Petersburgo, o sr. Renê Lefebvre de Laboulaye, actualmente representante da Republica, em Madrid.

Vai occupar o posto de embaixador da França, na Hespanha, o sr. Paulo Cambon, residente geral da França, na Tunisia.

Madrid, 29

O ex-marechal Bazaine deu uma queda, da qual resultou-lhe a fractura de uma perna.

Lisboa, 29

Telegrammas recebidos de Moçambique annuncião que os negros daquella colonia sublevárão-se contra as autoridades portuguezas. A sublevação parece ter certa importancia, porque o governo deu ordens a alguns navios da esquadra para partirem immediatamente para a Africa, com forças sufficientes para suffocar a insurreição.

Nova-York, 29

Foi hontem inaugurada sobre uma ilha, á entrada da bahia de Nova-York, a gigantesca estatua da «Liberdade alluminando o mundo», que fôra offerecida aos Estados-Unidos pelos republicanos francezes.

Apezar do máo tempo forão deslumbrantes os festejos, nos quaes tomárão parte além do presidente da republica, dos ministros e de grande numero de membros do Congresso Americano, delegações de todos os Estados da União, numerosos representantes da França, o corpo diplomatico inteiro, e uma multidão immensa de povo.

A' noite, a cidade, o porto, os navios estavão illuminados e o pharol da Liberdade resplandecia no meio dos fogos inumeraveis de milhares de embarcações, que formavão um verdadeiro oceano de luzes.

Assistio os festejos o esculptor Baltholdi, autor da estatua, que foi alvo de uma ovação verdadeiramente enthusiastica.

Montevidéo, 29

Achando-se o ministro em desaccôrdo com o presidente general Maximo Santos a respeito da applicação da lei que restringe a liberdade da imprensa, apresentou a sua demissão, que foi aceita.

Montevidéo, 30

O presidente Santos mandou convidar José Pedro Ramirez para organisar um ministerio de conciliação. Consultados varios membros da opposição, Garcia Lagos e outros, respondêrão recusando-se entrar na combinação. A situação continúa a mesma.

—Foi o dr. Juan Pedro Ramirez, quem recebeu a missão de formar novo gabinete. Elle conferenciou com diversos senadores e deputados, encontrando muitas difficuldades no cumprimento desta delicada tarefa.

A' ultima hora corre o boato de que o ministerio será composto do modo seguinte:

Ministro do governo (interior), D. Mac-Euchen.

Ministro das relações exteriores, Dr. Juan Pedro Ramirez.

Ministro de fazenda, D. Antonio Maria Marquez.

Ministro de justiça, culto e instrucção publica, D. Juan Carlos Blanco.

O general Maximo Tajes guarda a pasta da guerra e da marinha.

Os fundos publicos uruguayanos experimentárão hoje uma alta de 3 %.

Buenos-Ayres, 3

Principiou-se, nos campos, a tosquear os immensos rebanhos de carneiros, que fazem boa parte da riqueza dos criadores da Republica Argentina. Parece que o stok das lãs será muito inferior ao dos annos antecedentes.

O premio do ouro subio a 21 %, com tendencia para alta.

Belgrado, 30

As relações entre o actual governo da Bulgaria e o representante da Russia tornão-se cada vez mais melindrosas.

O general Kaulbars acaba de dirigir um verdadeiro *ultimatum* aos regentes. Exige que o estado de sitio seja immediatamente levantado; senão as tropas russas invadirão o territorio da Bulgaria e bombardearão a cidade de Sophia, caso não lhe seja dada satisfação.

Londres, 30

Deu-se sobre o Tamisa um terrivel sinistro.

O navio *Borderer*, que sahia do porto, abalroou com a barca *Minerva*. Esta sossobrou em poucos minutos e o *Borderer* ficou muito avariado.

Mal poderão saltar a bordo deste navio alguns tripolantes e parte dos passageiros da *Minerva*. Ignora-se ainda o numero exacto das victimas; infelizmente já se sabe que é avultado.

NOTICIARIO

Espera-se da côrte e escala, a 10 do corrente, o paquete nacional *Rio de Janeiro*.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Theatro

Em vez de *A Mascotte*, como fôra annunciado, a *troupe* Souza Bastos repete hoje *Mam'zelle Nitouche*, que foi á scena pela primeira vez, aqui, na ultima quinta-feira a beneficio da talentosa actriz Pepa, que n'esta peça tem papel interessante e desempenha-o magnificamente.

O motivo da substituição foi o não terem podido concluir a tempo os necessarios ensaios da *Mascotte*.

O vapor *Humaytá* segue hoje de manhã para a Laguna.

ALFORRIAS

Com a quantia de 13:887$826, pelo fundo de emancipação, foram alforriados 24 escravos em Rezende, provincia do Rio de Janeiro.

«O genero foi pago, portanto, á razão de 579$ por peça», accrescenta com merecida ironia a folha que nos transmitte a noticia.

José Bonifacio

Em homenagem ao illustre morto, installou-se, na côrte, o Gremio Litterario José Bonifacio.

OPTIMAS SENTINELLAS

Na madrugada de 25 do mez ultimo, fugiram quatro soldados que se achavam recolhidos á cadeia de Coritiba (Paraná) para responder a conselho de guerra.

Arrombaram as portas da prisão emquanto as sentinellas.... resomnavam ! !

Optimas sentinellas.

Consta-nos, diz o *Paiz* da côrte, que será nomeado para commandar o cruzador *Trajano* o capitão de fragata José Pinto da Luz.

O sr. conselheiro Luiz Felippe de Souza Leão, ha pouco fallecido, deixou livres, em testamento, todos os seus escravos em numero de 40, e todos da lavoura de seu engenho, em Pernambuco.

Dos Estados-Unidos, pelo paquete *Finance*, acaba de receber o ministerio da marinha 320 volumes com cartuchos para carabinas.

Si esses *confeites* fossem para o ministerio da guerra, podiam desde já ir-se acautelando os *bugres*.... eleitoraes.

Foi exonerado do cargo de promotor publico da Laguna, por acto da presidencia datado de 3 do corrente, o sr. Horacio Candido Coimbra Guimarães.

—

Em substituição, foi na mesma data nomeado o sr. Francisco de Paula Seára.

FALLECIMENTO

Na cidade da Laguna, falleceu ante-hontem o dr. Francisco José Luiz Vianna, medico, um dos chefes conservadores d'aquella localidade.

Vive-se muito na Grecia ! diz uma folha, alludindo ao seguinte facto que vio citado, entre outros, na *Révue Scientifique*: Um casal de velhos, residentes em Belles, aldeia da Sparchia de Argos, vão sem ceremonia, pelo caminho da vida, com um seculo e um quarto ás costas ! O marido, Pagnolotes Chondroponlos, tem 125 annos, e a sua mulher e prima Suzana, tem só 124...

E se houvesse *sogra ? !* Muito mal estaria o Chondroponlos (que pelo nome não perca).

Os italianos

Entre os viticultores italianos toma vulto a idéa de fretarem um grande navio para, transformando-o em exposição fluctuante dos seus vinhos, percorrer os portos estrangeiros.

Os allemães já têm feito assim com os seus artefactos industriaes.

Os italianos querem acreditar e fazer conhecidos os seus vinnos em todos os mercados do mundo.

THESOURO PROVINCIAL
3ª SECÇÃO
Rendimento de 1 a 6 de Novembro:

Geral.....	1:162$899
Especial.....	278$960
	1:441$859

COLLABORAÇÃO

Os effluvios de uma saudade só

Era David em suas consolações a Saul, por occasião de seus sombrios furores, quem dedilhava uma lyra retumbadora, extraindo as lagrimas da humanidade inteira na effusão da passividade de celebre coração enternecido com a desgraça de seu rei desmantelado.

Bem longe estariamos nós dessa epocha de tradicional influxo, nas rebelliões de nosso espirito pelas encapelladas fulgurações dos soffrimentos das gerações antigas, se não foram tambem as recordações que á nossa memoria chegaram em o momento solemne de visitarmos, arrojados ao porto do Desterro, nas auras mais lisongeiras da esperança, o vasto cemiteirio desta cidade repleto de brandões ardendo desequilibrados por entre as flores emmurchecidas do nosso amor.

Consentio o accaso reunir alli em dia de finados, era então 2 de Nouembro de 1885, além do sentimentalismo do povo catharinense em expansão corrente a obscurecer o lar de suas familias assás desconsoladas ao embate de medonha parca sobre os elos de suas alegrias mais irradiantes, os effluvios que gotejavam de uma saudade só.

Quem deixaria esses lamentos em tão fragil perfume na phalange que se abrira no vacuo de uma sepultura, abalada a pedra da campa com os aljofares do anjo da vida no extremo mais tenue da oppressão de suas candidas azas ?

A ninguem nos era dado fallar, prescrutando essa magoa assás significativa em dias de auspiciosa existencia, não desejando promover o martyrio de sua desenvolução de chofre suspendida com o triste desfallecimento em que a nossa alma igualmente se transformou.

Galgaram as regiões de que temos sciencia, mas não podemos compulsar nem vencer, os pedaços mais consubstanciados ao nosso ser; vemol-os ainda, abraçamol-os em seus despojos memoraveis sobre o marmore que nol-os occulta, ou, mesmo ante a cruz hospitaleira em que nos petrificamos na valla commum, porque relativa é a enchente dos adornos bem justos dos que foram nossos paes, irmãos, amigos, no illimitado do nosso coração; mas absoluta é a grandesa de Deus sobre as florinhas singelas que circumdam o nosso symbolo de caridade em sua aureola sempre deslumbra dora e commovente.

Chateaubriand, o sabio pensador de saudosa memoria, reunio o mundo todo no conhecimento de suas producções mais adiantadas; engrandeceu a tela de sua patria com as imagens mais vivas elaboradas em seus extremos ás exigencias da perfectibilidade humana; mas um simples filete de gramma de que almejava apossar-se quem visitava o tumulo do laureado varão, enchia de homenagem em pról de sua magnificencia ainda mesmo aos estrangeiros viajantes admiradores de suas grandes virtudes e talentos.

Symbolisam as nossas condolencias as perennes emanações de nossa sensibilidade, reagindo fortemente em desobediencia aos demais impulsos alimentados pelas revoluções de nossa alma, em seus phenomenos mais activos de intelligencia e de vontade, caracterisando assim os influxos mais estremecidos das previsões do christianismo e do amor sobre a columna potente que se quebrou, desabando o turbilhão das nossas lagrimas.

Não vêdes o disco luminoso em que se vae revolucionando aquella estrella, atordoando a densa obscuridade dos accidentes de um tufão assolador ?

Será a benção da mãe de familia eclypsando-se inesperadamente dos tenros arbustos de sua cultura domestica, que almejam ainda emmudecidos a apprehensão do idolo de suas adorações mais extremosas? ou o mesmo anjo que despede se irradiando amoravelmente em sacrificio ao carinho materno, evaporado ao seu olhar de pyrilampos, cabisbaixos, desconsolados?....

Serão as boninas dos nossos jardins com os seus resplendores de crenças, de aspirações indefinidas para illuminarem a nossa sociedade, isolando-se fatalmente ao gremio de seu lar sempre deslumbrante: ou o meigo ancião alquebrado aos effluvios de uma saudade só, emmurchecida em seus braços venerandos, que descamba igualmente ante a inclemencia de sua filha primeira, a sua aurora de amor e em obediencia tambem ás leis eternas de um Deos Creador ? !

Desterro, 2 de Novembro de 1886.

FREDERICO SATTAMINI.

ACTUALIDADE

A CAUSA CELEBRE

(PAIZ, da côrte)

(*Continuação*)

Testemunhas da accusação

1ª—Antonio Gomes dos Santos, solicitador.

Interrogado pelo dr. promotor, declarou que:

Vio a escrava Eduarda bastante seviciada, na sala do juiz substituto dr. Salvador Moniz, onde o dr. Sizenando requeria nomeação de curador.

Sahio d'ali, por ordem do referido juiz, a cumprir mandado de apprehensão da escrava Joanna á praia de Botafogo. Ao chegar á casa a que se dirigia appareceu-lhe Magalhães, que disse que havia engano, pois elle não tinha escravos.

Redarguio-lhe a testemunha que o mandado de apprehensão referia-se á escrava de sua mulher.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

—*Isto* é um inferno, exclamou Magalhães, encolerisado.—Eu já tenho dito tantas vezes á senhora que venda aquellas pestes, e ella não se resolve. Olhe que são duas perversas, que até por malvadez deitam alfinetes e agulhas nos travesseiros dos pequenos !...

Accrescentou mais a testemunha que o estado de Joanna era tal que até teve medo de fazel-a conduzir para fóra de casa. Vendo, porém, que ao dizer que sahisse, porque era para ir receber a liberdade com sua companheira, ella se levantára e dispunha-se a sahir, levou-a para o carro que a esperava.

Ao chegar á rua do Lavradio, eram 3 horas da tarde, já lá não estava o dr. juiz substituto; fez seguir o carro para a *Gazeta da Tarde*, onde diziam achar-se o dr. Sizenando; não o encontrou, porque tinha ido com Eduarda ao retratista; seguio então para a casa do depositario.

Não sabe se Joanna tinha sevicias, porque estava vestida e com os pulsos amarrados por pannos.

Interrogado pelo sr. senador Ignacio Martins, disse mais que:

Não é membro da Confederação Abolicionista; que quando chegou á casa de Magalhães e dirigio-se ao quarto de Joanna encontrou-a deitada no chão, sobre uma esteira, e que Magalhães não lhe mandou levar o vidro que se achava junto da cama.

A's perguntas do presidente do tribunal, respondeu:

Que o quarto em que estava Joanna era assoalhado, e Joanna tinha sobre a esteira uma colcha branca, e outra sobre o corpo.

O sr. dr. Sizenando desistio de interrogar esta testemunha.

—

2ª—Antonio José de Freitas Valim, empregado no fôro.

Interrogado pelo sr. dr. Sizenando, disse que:

Em Dezembro de 1883, estando em casa do dr. Joaquim José da Rosa, então subdelegado da freguezia da Lagôa, teve occasião de ver apparecer nessa casa uma crioulinha pedindo providencias para os máos tratos que soffria de sua senhora.

Examinado o corpo dessa rapariga, lembra-se de terem sido encontrados quatro ou seis signaes de sevicias já cicatrizadas.

O sr. Magalhães, que ali estava no jardim, pedio-lhe que se empenhasse com o dr. Rosa para que nada fizesse, afim de evitar que o facto provocasse escandalo.

Não sabe se foi attendido nesse pedido que fez ao subdelegado.

Respondendo á promotoria publica, declarou:

Que os ferimentos encontrados em Eduarda eram nas costas, e na occasião nada se notava nos olhos.

Interrogado pelo sr. senador Ignacio Martins, disse não saber quem fez taes ferimentos na escrava Eduarda.

Reinquerida pela promotoria publica:

Que, quando encontrou com Magalhães, em Dezembro de 1883, conversaram, dizendo-lhe Magalhães por essa occasião que a mulher era muito nervosa, e ás vezes excedia-se nos castigos que applicava aos escravos.

Que Eduarda estava decentemente vestida.

—

A 3ª testemunha, Manoel Lopes de Mesquita e a 4ª Joaquim de Paula Costa, ambos officiaes de justiça do 10º districto criminal, disseram em resumo o mesmo que o solicitador Gomes dos Santos.

—

Terminados esses depoimentos ás 5 1|2 horas da tarde, foi suspensa a sessão para que os jurados e mais membros do tribunal pudessem tomar alguma refeição e descançar: reatando-se os trabalhos ás 7 horas e 25 minutos da noite.

Reaberta a sessão, o sr. dr. juiz de direito declarou que, achando-se presentes os varios medicos que procederam a exames na accusada, daria a palavra a cada um delles, fallando por conseguinte em 1º logar o sr. dr. Teixeira Brandão.

—

O sr. dr. Teixeira Brandão.—Repudia a hypothese da loucura, firmando-se em que não encontrou estygma algum de hysteria major ou hysterospilepsie, pois a observação sobre a denunciada mostrou não haver depressão psychica determinativa do estado vesanico. Que a depressão do sentimento não autorisa a crença da loucura, porque, se assim fosse, o que seria loucura em uma lattitude não o seria em outra.

Não ha loucura moral ou effectiva simplesmente com a intellectualidade inteira.

Que o ataque, que foi presenciado no inicio da sessão, não tem os quatro caracteres do accesso hystero epileptico, nem algum delles mais accentuadamente.

Que não existe a loucura irracional continua, e agora é impossivel, estudando-se o procedimento da accusada de ha seis mezes á esta parte, não se notou signal de vesania.

Assim, diz aos srs. jurados que não ha um caso de loucura, pois a responsabilidade está bem definida. Que no seu parecer sustentou demoradamente a opinião da não loucura, só podendo agora resumir o que n'aquelle laudo produzio. Termina garantindo em nome da sciencia, não de theorias sediças e avelhantadas, mas sim em nome da sciencia moderna, que não se trata de um caso de loucura.

—

O sr. senador Ignacio Martins pedio ao sr. dr. presidente que, achando-se presentes os membros das duas commissões que procederam a exame de sanidade em Francisca de Castro e dão opiniões diversas, assim como os outros medicos que trataram da ré e cujos nomes constam do processo e são por nós mencionados no começo desta chronica —fossem elles admittidos á discussão, pois assim se esclareceria melhor a questão e menos demoradamente.

Respondeu-lhe o sr. dr. juiz de direito que não o podia fazer, pois, havendo peritos de accusação e peritos de defeza, como manda a lei, seriam aquelles admittidos agora, depois da accusação e estes depois da defeza, salvo se as partes interessadas do processo concordassem em alterar essa ordem.

O sr. dr. Sizenando Nabuco declara concordar com o seu collega da defeza.

O sr. presidente resolve, pois, abrir o debate aos peritos depois da defeza, e dá a palavra ao sr. senador Ignacio Martins, patrono da accusada, para produzir a

Defeza

O sr. senador Ignacio Martins começa o seu discurso lendo a seguinte contrariedade ao libello accusatorio:

A defeza provará:

1º—que a ré interdicta, d. Francisca da Silva Castro, não é autora das offensas physicas encontradas na sua ex-escrava Joanna;

2º—que essas offensas physicas não eram mortaes, e nem produziram-lhe grave incommodo de saude ou inhabilitação de serviços por mais de trinta dias (auto de necropsia de fl. 35 e doc. a fl. 198);

3º—que as offensas physicas encontradas em Joanna, não lhe tendo produzido grave incommodo de saude, ainda que a ré fosse dellas autora, que não foi, teria a seu favor a disposição que invoca, do § 6º do art. 14 do cod.crim.;

4º—que, não sendo graves as offensas em Joanna, não tem o dr. promotor publico, e muito menos o dr. Sizenando Barreto Nabuco de Araujo, direito de dar denuncia e proseguir no processo contra a ré (cod. do proc. art. 74);

5º—que as offensas physicas encontradas em Joanna foram feitas por Eduarda, em brigas constantes em que ambas viviam;

6º—que, quando a 20 de Dezembro de 1882, a ré comprou a Gregorio dos Santos Barbosa a ex-escrava Joanna, já estava, em consequencia de molestias syphiliticas que soffrera, affectada de tuberculose pulmonar (doc. fls. 178, 179 e 181);

7º—que Joanna falleceu dessa tuberculose no seu ultimo periodo (auto de necropsia a fls. 35);

8º—que em poder da ré foi Joanna sempre medicada, e tanto que, por occasião da sua apprehensão, os officiaes de justiça, encarregados da diligencia, a encontraram de cama, e em uso de remedios;

9º—que Joanna não teria fallecido a 14 de Fevereiro do corrente anno, se não fossem os excessos a que a sujeitaram no dia 11 do mesmo mez, e que constam dos autos (doc. de fls. 194 e 195);

10—(quanto a Eduarda)—que a ré interdicta, d. Francisca da Silva Castro, não foi autora das offensas physicas encontradas na sua ex-escrava Eduarda;

11—que essas offensas foram feitas por Joanna nas constantes brigas em que ambas essas escravas viviam;

12—que taes offensas foram leves e não produziram na paciente nem grave incommodo de saude nem inhabilitação de serviços por mais de um mez (autos do corpo de delicto, fls. 28 e 172);

13—que, ainda que a ré tivesse sido autora, que não foi, dessas offensas, teria a seu favor a expressa disposição, que invoca, do § 6º do art. 14 do cod. crim.;

14—que, quando a ré a 20 de Dezembro de 1882 comprou a Gregorio dos Santos Barbosa a ex-escrava Eduarda, já esta soffria de catarata traumatica, devida a offensas physicas n'ella feitas pela ex-escrava Joanna (doc. de fls. 181 e 192);

15—que é injustica, que revolta, querer-se fazer a ré responsavel por essa catarata traumatica descripta no illegal, nullo, suspeito e inadmissivel auto de corpo de delicto de fls. 56;

16—que tão grande é a paixão com que é a ré accusada, que no libello de fls. 430 o autor tenta fazel-a responsavel por offensas physicas em Joanna e Eduarda, desde 20 de Setembro de 1882, quando a ré só as conheceo, quando as comprou a 20 de Dezembro de 1882 (escriptura a fls. 323);

17—que tanta injustiça tem a ré soffrido, que contra ella foi admittida, e prosegue-se no processo, uma queixa até hoje não jurada, contra expressa disposição do art. 78 do cod. do proc. crim.;

18—que a ré interdicta, d. Francisca da Silva Castro, ainda mesmo que tivesse commettido os crimes de que é accusada, não tinha responsabilidade criminal alguma, porque inquestionavelmente é ella uma louca sem intervallos lucidos (sentença do dr. juiz de orphãos de fls. e fls., exames medicos).

Defeza

Terminando a leitura desta peça de contrariedade, s. ex. começa o seu discurso rendendo graãas aos céos por ter permittido que a sua constituinte ainda tivesse forças para, apezar de toda odiosidade que lhe tem sido movida; apezar de todos os soffrimentos por que ella tem passado, comparecer hoje ante o tribunal de seus pares !

Após tantas perseguições; após a guerra cruel que lhe tem sido movida, a accusada teria succumbido de dôr e de vergonha e de desespero, se não fosse justamente essa nevrose de que soffre, e que a torna quasi alheia ao que em torno de si succede.

Encontra o orador neste processo graves irregularidades. Logo no começo, a accusação articulada por um particular quando o genero do crime é de acção publica, e por conseguinte cabendo a denuncia ao promotor, orgão da mesma justiça.

O orador leu algures um conceito, que diz mais ou menos o seguinte:

«Quando quizeres fazer mal a alguem, olha primeiro para tua mulher e para os teus filhos.»

O mal que se procura fazer a accusada vai recahir sobre seus filhinhos todo inteiro, que assim expiam culpas que não têm.

As lagrimas dos innocentes assim victimados traduzem-se em preces que se elevam aos céos em toda a sua pureza, e farão recahir sobre a cabeça de sua mãi o perdão d'Aquelle que é todo misericordia, porque é todo amor, todo justiça.

(*Continúa*)

DECLARAÇÕES

NOVA LOJA DE FAZENDAS

João da Silva Ramos, chegado ultimamente do Rio de Janeiro, onde fez um sortimento de fazendas, modas e armarinho, participa a seus amigos e freguezes e ao publico em geral que, se acha estabelecido á rua do Principe, n. 14, onde espera merecer a confiança de todos; garantindo-lhes que suas compras n'aquella Praça foram feitas em condições de poder vender por preços baratissimos.

Desterro, 2 de Novembro de 1886.—*João da Silva Ramos.*

JOSE' NUNES LOUZADA pede a seus devedores o favor de mandarem pagar suas contas até o dia 31 de Dezembro de 1886, e os que o não fizerem no referido prazo, serão chamados a juizo. Outrosim, se alguem si julgar seu credor, apresente suas contas.

Desterro, 1º Novembro de 1886.—*José Nunes Louzada.*

Club Estrella d'Alva

De ordem da directoria, previno aos Srs. socios que, ás quintas-feiras á noite e aos domingos e dias sanctificados, das 3 horas da tarde em diante, estarão abertos os salões do Club para recreio dos socios e suas familias.

Outrosim que, não ha convites nem terão ingresso aggregados, conforme dispõe o art. 4º dos estatutos.

Desterro, 4 de Novembro de 1886.—O 1º secretario, *Trajano Ferreira.*

ANNUNCIOS

A PREÇO RASOAVEL

Vende-se a casa de sobrado, n. 40, á rua 28 de Setembro (antiga da Carioca).

Vende-se tambem um excellente piano.

Trata-se na mesma casa.

AGUENTE-SE, COLLEGA !

Na Fabrica de Refinação da Rua de João Pinto, vende-se, de hoje em diante, por menos 200 réis em cada 15 kilos de assucar, do preço annunciado da outra fabrica.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

E' barato

Saccos de 80 litros a 280 réis.
ditos » 120 » » 400 »
ditos para 4 arrobas de café 360 réis.

(Aniagem superior)

32 RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

PEITORAL DE CAMBARÁ

CAJURUBEBA

SALSA

E

CAROBA, DE HOLLANDA

XAROPE CURATIVO DE SEIGEL

vende-se na

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Rua de João Pinto 9

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

ANTUNES & ALVES

Grande deposito de assucar de todas as qualidades, á rua de João Pinto, n. 14; vende-se aos seguintes preços:

Não é para liquidação

E' bom e barato, só para moêr!

1ª qualidade, por 15 kilos.....6$400
2ª » » » » .....5$800
3ª » » » » .....4$600
4ª » » » » .....4$000

A varejo, kilo

1ª » » $440
2ª » » $400
3ª » » $320
4ª » » $280

Em barricas mais barato e a prazo

Assucar grosso, vende-se

Branco Pernambuco, kilo.....$400
Christalizado de 1ª » $400
Branco da terra » $320
Mascavinho » $280
Mascavo bom » $240

DEPOSITO GERAL DA REFINAÇÃO

14 Rua de João Pinto 14

ANTIGA CASA DE MOTTA & C.

Santos & C.

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo revelo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruzes, mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85 Rua do Principe 85

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

Este estabelecimento acaba de fazer uma notavel reducção de preços, e assim é que tem á disposição do respeitavel publico um variadissimo sortimento de chapéos, como sejam:

Chapéos de lã e lebre, para homens e meninos; ditos de palha ingleza, de Palmeira, de Chile; ditos de Manilha, de patente e Clacks; bonets de casimira e seda; ditos para militares, e chapéosinhos á phantasia, para meninos.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande variedade em guardas-sol, tanto para homens como para senhoras.

PREÇOS ESSENCIALMENTE VANTAJOSOS

HENRIQUE DE ABREU

TODOS

DEVEM LER!

Lindos córtes de vestidos de cretone chitado, largo—Novidade—com 12 covados, a 3$ e 4$000 rs.

Córtes de vestido de lã, diagonal e damassé, com 17 covados, a 5$500, 6$500 e 8$.

Córtes de calça de casimira preta e de côr, a 3$500 e 5$.

Ditos nacionaes com e sem seda, tecidos esplendidos, a 8$000 e 10$.

Chitas baptistes e em morim, firmes, c. 160.

Chitas percale, modernas, covado 200 e 240 rs.

Ditas cretone, novidade, covado 320 e 400 rs.

Morim cambraia, peça de 10 jardas 2$000.

Ditos encorpados, especialidade para machinas, peça de 8 e 10 metros 2$200, 2$500 e 3$.

Toalhas felpudas a 400 e 500 rs.

Morim puro e cretone, peça de 20 metros 6$ e 7$500.

Algodão nacional peça de 10 metros 2$400.

Morim americano—(parece linho) com 1 metro de largo, peça de 10 jardas 5$000.

Algodão enfestado, encorpado e largo, peça de 10 metros 6$000

Algodão-morim, peça de 5 e 10 metros, a 1$, 2$ e 2$400.

Linha-crochet branca e de côr, caixa 1$700. De n. 50 para cima custa mais.

Dita em carreteis 200 jardas, para machina, mão e crochet, duzia 700, 800 e 900 rs.

Cobertores de lã, lisos e listrados, a 2$ e 2$500.

Zephir lisos e escossezes para vestidos e camizas, covado 120 e 140—e muito largo, covado 160.

E muitos outros artigos de

Fazendas,

MODAS, CHAPÉOS DE SOL,

de cabeça, armarinho e

Roupafeita

que acabamos de escolher no primeiro emporio commercial sul-americano, como sejam:

Capas e chapéos para Senhoras. Casaquinhos de tricot com collete de seda, para moças. Bordados, rendas e plissés brancos e de côres. Fichús fio de escossia, branco e crême. Ditos de lã e de linho de 1$000 para cima. Musselinas e fustões brancos a 320 e 440, covado. Nanzuck branco a 700 rs. metro. Chapéos enfeitados para meninas. Leques diversos. Vestidinhos e aventaes brancos para crianças. Colletes para Senhoras, de 2$ para cima. Aço para balão, metro 160 rs., e barbatanas a 40 rs. Gravatas diversas, de setim preto e de côres, plastron, a 1$200. Riscados nacionaes e estrangeiros, etc., etc.

Rua do Principe N. 20

EM FRENTE A ALFANDEGA

Regis & Irmão

CAZEMIRAS

(POR PREÇOS DE CASSINETAS)

enfestadas a 1$400, 1$500, 2$000 e 2$500 rs.

Prestão-se para costumes, tanto para homens como para rapazes.

E' uma verdadeira queima

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Severo F. Pereira

BILHETES DA LOTERIA DE PERNAMBUCO

A DEUSA DA FELICIDADE

tem: meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria de Pernambuco, em grande quantidade. Bons palpites! Quem comprar tem premio certo!

2 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 2

Francisco de Souza Caetano

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA DE OPERETAS DIRIGIDA POR

SOUZA BASTOS

E DE QUE FAZEM PARTE A DISTINCTA ACTRIZ

PEPA

Primeira actriz dos theatros da Côrte e do theatro da «Trindade» de Lisboa; e os intelligentes meninos brazileiros

LUIZ E ROMEU

O PRIMEIRO DE 7 E O SEGUNDO DE 5 ANNOS DE IDADE

DOMINGO 7, DOMINGO

Não tendo sido possivel concluir os ensaios geraes da peça annunciada, e para satisfazer tambem o pedido de muitas pessoas que não poderam assistir á primeira representação, subirá á scena

PELA 2ª E ULTIMA VEZ

a notavel e lindissima opereta, em 3 actos e 4 quadros, imitação de SOUZA BASTOS, musica do celebre maestro HERVÉ, que no beneficio da ACTRIZ PEPA alcançou o mais extraordinario successo!

MAM'ZELLE

NITOUCHE

Tomam parte todos os artistas

O papel de protogonista pela ACTRIZ PEPA

A orchestra é obsequiosamente dirigida pelo distincto professor Roberto Grant.

Esta opereta tem 25 lindissimos numeros de musica.

Os fatos são ricos e apropriados

Começará o espectaculo pela festejada opereta-parodia, original de SOUZA BASTOS, musica de M. BOULLARD, desempenhada pelos meninos LUIZ e ROMEU

NINI

Parodia á celebre opereta--Niniche

Principiará ás 9 horas em ponto

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes á venda na Casa Baptista, rua do Senado, na Tabacaria da Praça do Barão da Laguna e na Confeitaria Pedro I, Grande Hotel, rua do Principe, e á noite no theatro

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina